

# Exportação de petróleo projeta recorde e pode rivalizar com soja na balança comercial

— Associação de Comércio Exterior do Brasil estima vendas de US\$ 43,575 bilhões para este ano; protagonismo da matéria-prima dos combustíveis deve ganhar força com aumento da produção

.....  
**LUIZ GUILHERME GERBELLI**  
.....

O Brasil pode alcançar um valor recorde com a exportação de petróleo bruto em 2024. Em um cenário de produção crescente, a expectativa é a de que o produto seja ainda mais relevante na balança comercial brasileira nos próximos anos, o que deve contribuir – e muito – para os números do setor externo do País.

Para este ano, a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) projeta que as vendas do petróleo podem somar US\$ 43,575 bilhões. Até então, o me-

lhor desempenho obtido com a exportação de petróleo foi observado em 2022, quando o País vendeu US\$ 42,533 bilhões. Em 2023, o resultado foi muito parecido: US\$ 42,539 bilhões.

“A exportação de petróleo está crescendo em termos de quantidade. Há um aumento todo ano”, afirma José Augusto de Castro, presidente executivo da AEB. Nas projeções da associação, a exportação do produto atingirá 83 milhões de toneladas, acima das 81 milhões de toneladas apuradas em 2023.

As previsões da AEB foram feitas no fim do ano passado e podem ser alteradas ao longo

de 2024. O preço do petróleo pode ser impactado, por exemplo, por alguma questão geopolítica que hoje não está no radar dos analistas.

.....  
**Expectativa País vai exportar 83 milhões de toneladas de petróleo neste ano; em 2023, foram 81 milhões de toneladas**  
.....

O preço do barril de petróleo tipo Brent chegou a ser cotado por volta de US\$ 95 logo após o início da guerra entre Israel e o grupo terrorista Ha-

mas, no início de outubro. Mas recuou desde então: na sexta-feira, o barril fechou cotado a US\$ 78,73.

Nos últimos anos, a exportação de petróleo assumiu um papel relevante na balança comercial, rivalizando com soja e minério de ferro, dois dos principais itens da pauta brasileira. A projeção é de que esse protagonismo se consolide nos próximos anos, diante da perspectiva de forte aumento da produção até 2030.

“Daqui até lá, o Brasil terá uma curva ascendente de produção de petróleo, o que significa que o petróleo vai ser sem-

pre o item mais importante ou o segundo mais importante da balança comercial”, afirma Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE).

Os especialistas explicam que, como o Brasil tem uma produção alta e uma capacidade de refino limitada, o excedente é vendido. “Um porcentual de 50% do que é produzido acaba sendo escoado para o exterior”, afirma Jankiel Santos, economista do banco Santander. ●

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Economia e Negócios **Caderno:** B **Página:** 1